

Eixo 2 PREVENÇÃO

A prevenção é essencial em um política sobre drogas equitativa, devendo promover acesso à informação baseadas em evidências e compatíveis com a realidade de cada grupo e territórios, com foco nos direitos humanos, especialmente para crianças e adolescentes.

1. Em sua opinião, quais são os principais problemas e desafios para promover a prevenção em políticas sobre drogas?

- a. Falta de orçamento federal, estaduais, distrital e municipais para a prevenção.
- b. Ideia de que “palestras só resolvem”. É necessário fazer prevenção no território e na realidade de crianças, adolescentes, jovens, pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal ou social.
- c. Quando se tem, tem-se projetos, descontinuados, o que tem pouca eficácia segundo a ciência.
- d. Durante décadas a prevenção no Brasil se reduziu à redução de danos.
- e. Falta de promoção dos fatores de proteção.
- f. Falta de promoção de habilidades sociais e para a vida.
- g. Fala-se sobre drogas do que em formas de superá-la.
- h. A redução de danos não previne o uso, o uso abusivo ou a dependência do álcool ou outras drogas, mas acaba promovendo a permanência nas drogas.

2. Qual(is) sua(s) proposta(s) de ações ou programas para superação dos desafios apontados na pergunta anterior?

- a. Para alcançar toda a população brasileira de 6 a 18 anos — estimada em 38,6 milhões de crianças e adolescentes — com ações eficazes de prevenção ao uso de álcool e outras drogas, o Brasil deveria investir entre R\$ 60 e R\$ 140 por pessoa ao ano, totalizando um montante anual entre R\$ 2,3 bilhões e R\$ 5,4 bilhões.
- b. Prevenção baseada em evidências segundo as normas da OMS, de forma continuada, com, no mínimo, 12-20 sessões;
- c. Fortalecimento dos vínculos familiares: importância do ambiente familiar como suporte essencial na prevenção ao uso de substâncias.
- d. Promoção da espiritualidade: a espiritualidade como componente de proteção, respeitando a pluralidade cultural e religiosa.
- e. Incentivo à prática de esportes: Estimulo deo atividades esportivas como meio de ocupação saudável do tempo livre e desenvolvimento de habilidades sociais.
- f. Desenvolvimento de habilidades para a vida: Fomenta programas que capacitem indivíduos a lidar com desafios cotidianos, promovendo autoestima e tomada de decisões saudáveis.
- g. Promoção de habilidades sociais: Encorajamento do desenvolvimento de competências interpessoais que favoreçam relações saudáveis e resistência à pressão de grupo.
- h. Inclusão de conteúdos preventivos na educação: inserção de temas relacionados à prevenção do uso de drogas nos currículos da educação básica, média e superior.
- i. Capacitação de profissionais e atores sociais: necessidade de formação contínua de educadores, profissionais de saúde, líderes comunitários e outros agentes sociais para atuarem na prevenção.
- j. Promoção de ações intersetoriais: colaboração entre diferentes setores (saúde, educação, assistência social, segurança pública) para uma abordagem integrada na prevenção.

- k. Fomento à pesquisa e avaliação de políticas públicas: Estimulo a estudos e avaliações que contribuam para a eficácia das ações preventivas.
- l. Conscientização sobre os riscos do uso de drogas: informar a sociedade sobre os prejuízos sociais, econômicos e de saúde pública associados ao uso de substâncias psicoativas.
- m. Prevenção é INFORMAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO e INTERAÇÃO.
- n. Não à redução de danos, sim à promoção da VIDA, sem drogas.